

# **ESCASSEZ DE ÁGUA NO ALTO OESTE E OS RISCOS À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Doutoranda: Francisca Adriana Barreto

Orientador: Prof. Dr. Alcindo José de Sá

## **RESUMO**

A água é indispensável a vida. As empresas de saneamento são responsáveis pela captação, tratamento, distribuição e reservação de água, além da coleta e tratamento de esgotos. Os trabalhadores dessas empresas possuem riscos específicos dentro de suas funções. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a influência da escassez de água no processo laboral dos trabalhadores da CAERN, na perspectiva dos riscos associados ao trabalho, na visão dos trabalhadores. Os Objetivos Específicos foram de: Conhecer as ações desenvolvidas pela CAERN no enfrentamento de escassez severa de água; Descrever os processos de trabalho de cada função/ cargo da empresa; Descrever os riscos laborais ambientais, sociais e psicológicos que os trabalhadores identificam nas suas funções/cargos; analisar o PPRA da RAO; Entender se os profissionais associam a situação de escassez de água com riscos laborais. As técnicas de coletas de dados, foram entrevistas semiestruturadas, avaliação de registros (plano de prevenção de riscos ambientais (PPRA)), análise de notícias veiculadas nos canais abertos de comunicação sobre a escassez de água na área da RAO. A Análise de Conteúdo de Bardin fez emergir duas categorias: O trabalho na CAERN e Trabalho e convivência com a seca. A convivência com a escassez de água prolongada atingiu várias áreas da vida dos trabalhadores, desde o contato com os consumidores, redução dos vencimentos, novo ritmo de trabalho, além do relativo aumento de determinados riscos à saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Escassez de água. Riscos laborais.